



Condições facilitadoras geradas pela viagem precursora no Projeto Rondon: relato de experiência

Mário Alfredo Silveira Miranzi¹
Karina Pereira²
Daniel Fernando Bovolenta Ovigli³
Almir Miranzi Neto⁴

A viagem precursora no contexto do Projeto Rondon/Ministério da Defesa é realizada três meses antes da Operação que será efetivada nos municípios participantes. A viagem possibilita o contato do professor coordenador da instituição de ensino superior (IES) com o município no qual as ações relativas aos conjuntos A e B serão desenvolvidas. O objetivo deste relato de experiência consiste em avaliar os potenciais da viagem precursora como etapa que qualifica a Operação. Destaque-se que este momento viabiliza o encontro do professor coordenador da IES com os representantes e as lideranças locais do município-alvo da Operação, além de estabelecer a oportunidade de conhecer a estrutura, necessidades e interesses da cidade que irá receber os rondonistas. Trata-se, também, da primeira integração entre os professores coordenadores dos conjuntos A e B os quais, durante o período de trabalho no município, podem ajustar o plano de atividades para os dias de realização da operação. Anteriormente, quando não ocorria esta etapa, os rondonistas chegavam ao município diretamente para a operação, sem um diagnóstico anterior com os representantes locais havendo, em geral, apenas contatos por telefone e correio eletrônico. Assim, considerando que a operação dura duas semanas, a articulação com a comunidade local acontecia predominantemente a partir da segunda semana no município, o que levava a prejuízos quanto à efetividade de participação da comunidade nos primeiros dias. Hoje, durante a precursora, os professores coordenadores permanecem quatro dias no município e podem levantar necessidades e potencialidades a serem trabalhadas para os conjuntos A e B e definir a logística da atuação. Também é possível pactuar o transporte para deslocamento da equipe, estabelecer o local para o alojamento e a

¹ Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - MG

² Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - MG

³ Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - MG

⁴ Discente da Universidade Alfredo Nasser - GO

infraestrutura técnica do município para, em havendo demandas, apoiar as equipes. Adicionalmente, possibilita discutir, ajustar e pactuar as ações elaboradas pela IES por ocasião da submissão da proposta, momento em que não se conhece presencialmente a realidade local. Destaque-se a importância de as equipes finalizarem esta primeira etapa com um comitê de trabalho formado entre IES e município para providenciar o que foi pactuado e manter a interlocução no período pré-operação, no qual os ajustes são realizados a todo instante. Por fim, frente aos elementos acima discutidos, a viagem precursora configura-se como parte fundamental para o sucesso da Operação.